

Seção: Políticas Públicas/Recuperação de Áreas Degradadas

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE PLÂNTULAS DE ESPÉCIES ARBUSTIVAS NATIVAS SUBMETIDAS A CONDIÇÕES DISTINTAS DE SATURAÇÃO HÍDRICA

Alice Takako HIROSE (1)

Paulo Yoshio KAGEYAMA (2)

A utilização de espécies nativas de hábito não arbóreo e de rápido crescimento pode ser uma alternativa importante em práticas de restauração, principalmente nas fases iniciais e onde a declividade do terreno é mais acentuada, quando os processos erosivos são mais intensos, como comumente ocorre em margens de corpos hídricos. Considerando-se a escassez de estudos nessa linha, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento de espécies arbustivas nativas quanto às suas preferências hídricas. Após semeadura, desenvolvimento em condições controladas de viveiro e prontidão para expedição, plântulas de sete espécies arbustivas nativas foram transplantadas de tubetes para vasos (5L) e submetidas a três condições de saturação hídrica do substrato (A: capacidade de campo, B: alagado até 10 cm e C: alagado até 20 cm). Após 03 meses de condução do experimento com irrigação diária, foram tomados dados biométricos quanto ao desenvolvimento (diâmetro do colo e comprimento de caule), seguidos de desmontagem do material fresco, pesagem e secagem em estufa e pesagem da massa seca dos sistemas aéreo e radicular, por compartimento. Baseados na análise de variância e teste de Tukey, algumas espécies como *Sesbania virgata*, *Mimosa pellita* e *Aeschynomene sensitiva* mostraram bom desenvolvimento nos três tratamentos. *Ludwigia* sp., mostrou preferência pela condição intermediária de alagamento (B), assim como *Hibiscus bifurcatus* e *Cephalanthus glabratus*, embora a segunda tenha mostrado alguma tolerância ao tratamento A, o mesmo ocorrendo para a terceira espécie em relação ao tratamento C. Por fim, *Senna alata* mostrou preferência pela condição não alagada (A), apesar de considerável produção de biomassa também nos demais tratamentos. De maneira geral, a tolerância ao alagamento observada é indicativa do potencial elevado de tais espécies para a restauração de margens de corpos hídricos.

Palavras-chave: simulação de alagamento, produção de massa seca, desenvolvimento do sistema aéreo e radicular

Créditos de Financiamento: CAPES (33002037020P1)

(1) Doutoranda Ecologia Aplicada Interunidades - ESALQ/CENA Universidade de São Paulo Piracicaba -SP, Brasil (alice.hirose@usp.br; alicehirose1@gmail.com.br).

(2) Professor Titular. Departamento de Ciências Florestais - ESALQ Universidade de São Paulo. Piracicaba-SP, Brasil.